

Romagem dos Agravados

Esta tragicomédia seguinte é sátira, seu nome é Romagem d'Agravados. Foi representada ao muito excelente príncipe e nobre rei dom João, o terceiro em Portugal deste nome, na cidade de Évora, ao parto da muito esclarecida e cristianíssima rainha dona Caterina nossa senhora e nascimento do ilustríssimo ifante dom Felipe. Era do Senhor de 1533. 183'

Interlocutores: Frei Paço, João Mortinheira e Bastião seu filho, Bereniso e Colopêndio fidalgos, Marta do Prado e Branca do Rego regateiras, Cerro Ventoso, Frei Narciso, Apariç'Eanes e sua filha Giralda, Domicília e Dorosia freiras, Hilária e Juliana pastoras.

Entra logo Frei Paço com seu hábito e capelo e gorra de veludo e luvas e espada dourada, fazendo meneos de muito doce cortesão, e diz: 183cII

Quem me vir entrar assi
 com estes jeitos que faço
 cuidará que endoudeci
 até que saiba de mi
 que sam o padre frei Paço. 5
 Deo gracias nam me pertence
 nem pera sempre nem nada
 senam espada dourada
 porque muito bem parece
 ao paço trazer espada. 10

Eu sam fino da pessoa
 e por se nam duvidar
 fiz ãa cousa mui boa
 leixei crecer a coroa
 sem nunca a mandar rapar. 15
 E portanto vos não digo
 Deo gracias s'atentais nisto
 nem louvado Jesu Cristo
 inda que trago comigo
 hábito qu'é muito disso. 20

183dII

Romagem dos Agravados

E sam tam paço em mi
que me posso bem gabar
que envejar mexericar
são meus salmos de Davi
que costume de rezar. 25

Falo mui doce cortês
grã soma de cumprimentos
obras nam nas esperês
senam que vos contentês
com palavrinhas de ventos. 30

Sou favor e desfavor
mestre mor dos namorados
engano dos confiados
sou templo do deos d'amor
inferno de magoados. 35

Porém nam como soía
é já a lei namorada 184a
e porque tudo s'enfria
amo assi de sesmaria
e suspiro d'empreitada. 40

O auto que ora vereis
se chama irmãos amados
Romagem dos Agravados
inda que alguns achareis
que se agravam d'abastados. 45

E pera declaração
desta obra santa et cetra
quisera dizer quem são
as figuras que virão
por s'entender bem a letra. 50

Porém é perder maré
e dilatar a viagem

Romagem dos Agravados

que per mui clara linguagem
 cada um dirá quem é
 e a causa da romagem. 55
 Entrará logo um vilão
 chamado João Mortinheira
 agravado em grã maneira.
 Quero ver sua paixão
 assentado nesta cadeira. 60

Vem João Mortinheira com seu filho Bastião e diz:

Oh descreo nam de são
 renego da sementeira
 esta é forte canseira
 que me tira a devação
 de rezar inda que queira. 65
 Ca nam vou pera rezar
 pesar de minha madrasta
 que rezar arrenegar
 maldizer e contemplar
 nam podem ser dũa casta. 70

Porque a pessoa agravada
 nam lhe rege a devação.
 Frei Paço De que te queixas vilão?
 João Mortinheira De Deos que é cousa provada
 que me tem grande tenção. 75
 Frei Paço Que te faz que te querelas?
 João Mortinheira Faz-me com que desespero. 184b
 Frei Paço Quê?
 João Mortinheira Que chove quando não quero
 e faz um sol das estrelas
 quando chuva algũa espero. 80

Ora alaga o semeado
 ora seca quant'i há

Romagem dos Agravados

	ora venta sem recado ora neva e mata o gado e ele tanto se lhe dá.	85
	Eu que o queira demandar por corisco e trovoadas por pedrisco e por geada buscai quem o vá citar que lhe acerte com a pousada.	90
	Nem tem prema de ninguém e fará quanto quiser podia-me Deos fazer bem sem nisso dar perda a alguém mas do demo que ele quer.	95
	E com estas cousas tais que eu vejo desta maneira digo que me tem cenreira e nam cureis vós de mais que craro se vê na eira.	100
Frei Paço	Cuidas que nam dizes nada e que mora Deos contigo.	
João Mortinheira	Vedes vós eu padre digo que tempere a internada e leixe criar o trigo.	105
	Mas ele de tençoeiro sem ganhar nisso ceitil vai dar chuvas em Janeiro e geadas em Abril e calmas em Fevereiro.	110
	E névoas no mês de Maio e meado Julho pedra eu trabalho atás que caio pardeos ele que é meu aio cada vez mais me desmedra.	115

Romagem dos Agravados

Frei Paço	Olha tu pola ventura se lhe pagas bem o seu.	
João Mortinheira	Bem me dizimari'eu se ele de birra pura nam danasse o seu e o meu.	184c 120
Frei Paço	Rezas-lhe tu alguns dias que te livre dessa afronta?	
João Mortinheira	Muito faz ele ora conta das minhas Ave Marias rezo-lhe mais do que monta. Nam sei a quem ele sai mas é feito a seu prazer ele me matou meu pai e meu dono e entam vai fez morrer minha molher.	125 130
Frei Paço	Tomá-lhe lá conta e vede porque matou minha tia que mil esmolos fazia e leixa os rendeiros do verde que me citam cada dia. Dizem que nam pode ser maior dom que bom conselho faze o que t'eu disser conforma-te c'ó que Deos quer e do siso faze espelho.	135 140
João Mortinheira	Conforme-se ele comigo er também no qu' é rezão qu' eu sam pobre coma cão e cada dia lho digo e folga se vem à mão. Nam me presta nemigalha oferta nem oração ora dá palha sem grão	145

Romagem dos Agravados

	ora nam dá grão nem palha senam enfinda opressão.	150	
	Por isso quero fazer este meu rapaz d'irgueija nam com devação sobeja mas por que possa viver como mais folgado seja.	155	
	Quereis-mo padre ensinar e dar-vos-ei quanto tenho?		
Frei Paço	Se o ele bem tomar.		
João Mortinheira	Para tudo tem engenho e tem voz pera cantar.	160	
Frei Paço	Toma este papel na mão e lê esses versozinhos.		184d
Bastião	Isto é pera cominhos ou hei d'ir por açafirão?		
Frei Paço	Ainda nam sabes nada.	165	
Bastião	Sei onde mora a tendeira.		
João Mortinheira	É mais agudo qu'a espada nam há i cabra na manada que nam tenha na moleira.		
Frei Paço	Ora sus sem mais debate dize: a b c d e.	170	
Bastião	Arre arre cedo é.		
Frei Paço	Dize: a x.		
Bastião	Cacis era um alfaiate que morava ali à Sé.	175	
João Mortinheira	Se tu vives Bastião serás um fino letrado.		
Bastião	Parece que andou o arado per estas que quer que são.		
Frei Paço	Hás mister bem examinado.	180	

Romagem dos Agravados

	E no latim te quero ver dize ora: beatus vir.		
Bastião	Pouco é isso de dizer vi ora três ratos vir.		
João Mortinheira	Vede lá esse saber.	185	
Frei Paço	Dize ora cantando: amém por ver se sabes cantar.		
Bastião	Oh que cousa pera errar. Abém.		
Frei Paço	Alto alto, amém.		
Assovia em lugar d'amém.			
Frei Paço	Nam cureis de debater nem no quero ensinar mais digo qu'embalde cansais qu'este nunca há d'aprender.	190	
João Mortinheira	Segundo o vós ensinais.		
Bastião	Pai pai que senhor é aquele que vem cá quasi mortal?	195	
João Mortinheira	Colopêndio se cham'ele e tam grande amor deu nele que o trata bofé mal.		
	Vem agravado por isso e descontente de si ele e logo Bereniso fidalgos de grande aviso.	200	
Colopêndio	Pois amor o quis assi que meu mal tanto me dura nam tardes triste ventura que a dor nam se dói de mi e sem ti nam tenho cura.	205	185a
	Foges-me sabendo certo que passo perigo marinho	210	

Romagem dos Agravados

e sem ti vou tam deserto
que quando cuido que acerto
vou mais fora de caminho.
Porque tais carreiras sigo
e com tal dita naci 215
nesta vida em que nam vivo
qu'eu cuido que estou comigo
eu ando fora de mi.

Quando falo estou calado 220
quando estou entonces ando
quando ando estou quedado
quando durmo estou acordado
quando acordo estou sonhando.
Quando chamo entam respondo
quando choro entonces rio 225
quando me queimo hei frio
quando me mostro m'escondo
quando espero desconfio.

Nam sei se sei o que digo
que cousa certa nam acerto 230
se fujo de meu perigo
cada vez estou mais perto
de ter mor guerra comigo.
Prometem-me uns vãos cuidados
mil mundos favorecidos 235
com que serão descansados
e eu ach'-os todos mudados
em outros mundos perdidos.

Já nam ouso de cuidar
nem posso estar sem cuidado 240
mato-me por me matar
onde estou nam posso estar
sem estar desesperado.

Romagem dos Agravados

	Parece-me quanto vejo tudo triste com razão	245	
	cousas que nam vem nem vão essas são as que desejo e todas pena me dão.		185b
	Eu remédio nam no espero porque aquela em que me fundo	250	
	pera mi que tanto a quero tem o coração de Nero pera me tirar do mundo.		
Bereniso	Quem sofrimentos vendesse quanto ouro ganharia	255	
	que eu por um só lhe daria a vida se a tivesse como quando Deos queria.		
	Porque é tal meu padecer sem ninguém de mi ter dó	260	
	que as pragas de faraó nam se houveram d'escrever nem os agravos de Job.		
Colopêndio	Ai de mi que estou em tal risco de penosa confusão	265	
	que tenho já o coração feito pedra de corisco e meu espírito carvão.		
	Minha alma com tal perigo deseja ser de animal	270	
	porque de mi lhe vem mal meu bem pesa-lhe comigo e eu quero-lhe mal mortal.		
Bereniso	Ó irmão onde te vás?		
Colopêndio	Juro às dores que sustenho que nam sei se vou se venho	275	

Romagem dos Agravados

tu senhor meu mo dirás
qu'eu de mi novas nam tenho.

Bereniso	Se fosses bem namorado antre os teus termos mortais terias vivo o cuidado mas amor desacordado é desacordo e nô mais.	280	
Colopêndio	Se amasses onde eu e servisses a quem sirvo pasmarias como vivo e mais terias de teu os desacordos que digo.	285	
Bereniso	Pois que tu mesmo reclamationas que nam sabes ond'estás nem sentes se vens se vás como sabes tu a quem amas ou por quem sospirarás?	290	185c
Colopêndio	Pois falas isento assi certo a mi se m'afigura que nunca chegou a ti o ímpito que contra mi tomou a desventura.	295	
	Sabe certo que é senhor meu desacordo de sorte que ele esforça minha dor pera outro mal maior que está aquém de minha morte. Assi que meu desmaiar per tal jeito se ordena que nam se me passa pena por sentir nem por chorar nem dor grande nem pequena.	300 305	

Romagem dos Agravados

Bereniso	Eu sou o mor namorado homem que nunca s'achou porém um escomungado que o diabo escomungou nunca foi tam desamado. A dama cujo naci o maior prazer que sente é dizerem mal de mi se venho foge dali se me vou fica contente.	310	
	Ela pedia mosteiro agora quer-se casar por que eu me vá enforcar no mais alto soveiro qu'eu mesmo per mi buscar.	320	
Frei Paço	E frei Paço estar calado.		
Bereniso	Frei Paço sois de verdade?	325	
Frei Paço	Senhor a vosso mandado.		
Bereniso	Quant'eu à minha vontade o paço em frade tornado nem é paço nem é frade.		
Frei Paço	Irmãos haveis de notar que o paço é flor das flores pasto de grandes senhores e mais é um grande mar com soma de pescadores.	330	
	Õa grandeza somária de virtudes e nobrezas floresta mui necessária linda escola sebilária onde se aprendem grandezas.	335	
Colopêndio	Padre muito bem dizeis que também suas donzelas	340	185d

Romagem dos Agravados

	são figuras das estrelas e imagens de Deos os reis que dão luz a todas elas.	
Frei Paço	Porém onde caminhais falai senhores comigo.	345
Colopêndio	Cada um leva consigo agravos tantos e tais que ouvi-los corrês perigo.	
	Eu já amo e desespero nunca de queixar me leixo e ando tam fora do eixo que eu mesmo busco e quero os males de que me queixo.	350
Bereniso	Sabe Deos e as estrelas que minhas coitas amaras buscá-las me são mais caras mil vezes que nam sofrê-las. Que a saudade sentida me lastima de tal sorte	355
	que com vontade acendida me faz ir ver minha vida por que vá buscar a morte.	360
Frei Paço	Se isso assi conheceis que vós per vós vos matais culpados a quem culpais mortos que vida quereis ou de que vos agravais?	365
Colopêndio	Padre Paço bem sentis digo que amo a ãa donzela mais bela que frol de lis por que tanto mal me quis pois naci cativo dela?	370

Romagem dos Agravados

Frei Paço	Porque foi nacer co ela nam vos ter em dous ceitis e quanto vós presomis nam no estima por ser bela nem quanto lhe referis.	375	186a
Colopêndio	Deo gracias ouvi-me padre e se meu serviço atura?	380	
Frei Paço	Digo or'eu pola ventura que nam sois à sua vontade obrigá-la-eis por escritura.		
	Que dous conformes amores num amor é de ventura e se só por fermosura se vencem os amadores será amor mas nam de dura.	385	
Colopêndio	Depois se praticará o mais de que sou agravado Branca do Rego vem lá e também Marta do Prado regateiras do pescado escutemo-las de cá.	390	
Marta	Olha cá Branca do Rego.	395	
Branca	Que me queres Marta do Prado?		
Marta	Tu tens tudo emburilhado pera qu' é falar galego senam craro e despachado?		
Branca	E bem em quê. Andar embora feito é o forno da telha.	400	
Marta	Se tu nam deras à golhelha nunca o nosso agravo fora nem eu torcera a orelha.		
	Nam a nam, mas tu andar dá-lhe dá-lhe dá-lhe dá-lhe	405	

Romagem dos Agravados

- urdir torcer ordenar
tu nam duravas em vale
com pressa do mau pesar.
Casade-a ora ui casade-a ora 410
que é um mancebo de rosas
antes que se afaste afora
e por isso nas más horas
nos agravamos agora.
- Branca Ora olhai ouvi ouvi 415
que me foi a rodear
havia tu de buscar
com que pôr a culpa a mi
e queres-te a ti salvar. 186b
Por que nam contas agora 420
as práticas saborosas
do cachopinho de rosas
com que sias cada hora?
- Marta Contarei as suas prosas.
- Frei Paço E de que ides agravadas 425
nesta santa ladainha?
- Branca Tínhamos ãa sobrinha
que tinha um conto aosadas
e tudo se tornou tinha.
Sai-nos um casamento 430
c'um moço da câmara del rei
casarei nam casarei
tam doce tam çucarento
Jesu como o contarei.
- Luva vai e luva vem 435
e alvalá de filhamento
fazemo-lo casamento
c'o carrapato d'Ourém
moço da câmara do vento.

Romagem dos Agravados

Frei Paço	Tem de casamento tanto e moradia sabida.	440	
Marta	Ui pola sua negra vida ele é dos do livro em branco e da esperança perdida.		
Branca	O alvalá que nos mostrou com tanto de filamento tanto d'acrecamento nam sei quem lho despachou.	445	
Marta	Damião Dias ou alguém lhe hou'ele o negro alvalá Cristóvão Esteves também ou quiçais sabe Deos quem André Pires nam será.	450	
Branca	Nem o conde do Vimioso Fernão d'Álvares seria ou o conde de Penela que é muito dadivoso já sei quem lho haveria: o dom Rui Lobo em Palmela ou o Lourenço de Sousa ou nam sei se o veador se o mesmo Pero Carvalho se foi bispo se doutor que nos deu tanto trabalho.	455 460	186c
Marta	Mau quebranto que os quebrante por que vão aportunar para ajudar a enganar ũa cachopa anarante c'um rascão do mau pesar?	465	
Branca	Eles são os presidentes e os mesmos requerentes e se lhes dizeis que é mal	470	

Romagem dos Agravados

tornam a culpa ao sinal
e eles fazem-se inacentes.

Marta	Pois já isto anda tam baixo haverei co esta cautela um alvalá de donzela entam casar no Cartaxo ou na raia de Castela.	475
Frei Paço	A honra só vos abasta se o moço é de boa linha seu pai será de boa casta e fidalgo mui asinha.	480
Branca	Atada fica a canasta.	
	Fidalgo assi seria fidalgo por seu dolor que sabe a Brívia de cor e nam acerta a Ave Maria andav'ele namorado	485
	e por màora dizer ai dezia-lhe guai e por dizer minha senhora chamava-lhe minha sinoga este é o negro de seu pai.	490
Marta	Ouvides vós frei cigarra onde vai aqui a estrada per u os agravados vão?	495
Frei Paço	Eu nam vos acho rezão nem sois agravadas nada.	
Marta	Porquê?	
Frei Paço	Porque os casamentos todos são porque hão de ser e com quem desd'o nacer e a que horas e momentos assi há d'acontecer.	500

Romagem dos Agravados

	E assi as religiosas naceram pera ser freiras e vós pera regateiras outras pera ser viçosas e outras pera canseiras.	505	186d
Marta	E vós mano frei trogalho em que perнета nacestes que màora cá viestes? Dizei padre frei chocalho tudo vós isso aprendestes.	510	
	Cebolinho e espinafre já vo-la barba nace ora ouvide-lhe o sermão e tangede-lhe o atabaque nam caia ponde-lhe a mão.	515	
	O que as pranetas fazem é porque nós o causamos e se fortunas nos trazem é porque nós as buscamos que os erros de nós nagem.	520	
	Entam quer frei bolorento falar comigo aravia.	525	
Branca	Vamos nossa romaria que é grã perda perder tempo e mais vai-se a companhia. Ou crê-me Marta do Rego este casamento é feito já a burrinha jaz no pego enterrado é João Galego nam temos nenhum dereito.	530	
	Porventura foi por bem rogo-t'ora como amiga	535	

Romagem dos Agravados

que nam tomemos fadiga
 nem nos ouça mais ninguém.
 Cantemos ãa cantiga
 ensaemo-nos per i 540
 pera irmos lá bailar
 tu dali e eu daqui
 ou tu daqui e eu dali
 mas tu hás de começar.

Cantam ambas e bailam ao som desta cantiga:

Mor Gonçalves 545 187a
 tam mal que m'encarcelastes
 nos paços del rei
 e na câmara da rainha
 du bailava el rei
 e com dona Caterina 550
 Mor Gonçalves
 e tam mal que m'encarcelastes.

Marta Embaixadas do Mondego
 ou que momos são ora estes
 que cá vem com frei galego? 555
 Branca Eu to direi muito prestes
 o frade é frei Narciso
 e vem cá muito queixoso
 porque o nam fizeram bispo
 o outro é Cerro Ventoso 560
 grã cabecinha de pisco.

Ambos vão muito agravados
 dêmos-lhe mana lugar
 queixar-s'-ão de seus agravos
 sem lhes nada aproveitar 565
 queixumes mal consirados.

Cerro Ventoso Onde is padre?

Romagem dos Agravados

Frei Narciso	Vou cá		
	também nesta romaria.		
Cerro Ventoso	Também à santa Maria		
	eu assi vou pera lá	570	
	vamo-nos em companhia.		
Frei Narciso	Vamos nome da trindade.		
Cerro Ventoso	Sempre aos religiosos		
	tenho mui boa vontade.		
Frei Narciso	Quem visse essa humanidade	575	
	aos príncipes poderosos.		
Cerro Ventoso	Padre eu sam dos agravados		
	porque nam tenho de renda		
	senam quatro mil cruzados		
	fez-me el rei dos mais privados	580	
	mas nam dá com que me estenda.		
Frei Narciso	E eu prego a generosos		
	príncipes singularmente		
	e vivo mui austinente		
	marteirando a carne e ossos	585	
	como cá meu corpo sente.		
	Estudando, maginando		
	trabalhando por privar		187b
	sem vontade jejuando		
	senam somente esperando	590	
	se posso mais arribar.		
	E por parecer miselo		
	e toda a corte em mi crea		
	defumo-me c'ó este zelo		
	e faço o rosto amarelo	595	
	com muita palha centea.		
	E tudo isto padeci		
	por haver algum bispado		
	quasi assi arrezoado		

Romagem dos Agravados

	e porque tardava o pedi e saí bispo escusado.	600
Cerro Ventoso	Assi que pescastes nichel mui mal olhado foi isso.	
Frei Narciso	Já fizessem-me ora bispo siquer do ilhéu de Peniche pois sam frade pera isso. Que sem saber ler nem rezar vi eu já bispos que pasmo e nam sei conjecturar como se pode assentar mítara em cabeça d'asno.	605 610
Cerro Ventoso	Que tendes vós padre meu de renda?	
Frei Narciso	Tenho lazeiras oitenta mil tenho eu.	
Cerro Ventoso	Dixe, e quem isso tem de seu nam pedirá polas eiras.	615
Frei Narciso	Dizei-me Cerro Ventoso nam hei de ter ãa mula?	
Cerro Ventoso	Se for bem estudioso por que quer um religioso andar sempre xula xula?	620
Frei Narciso	Por isso peço eu bispado que possa ter dez rascões e um escravo ocupado que sempre tenha cuidado dos cavalos e falcões.	625
Cerro Ventoso	Esse estado tam bispal a dita vos pode dá-lo mas sam Jerónimo é tal que inda que era cardeal nunca se pinta a cavalo.	630

187c

Romagem dos Agravados

- Mas vós padre sois do paço
e sam Jerónimo do ermo
e nam dobrais vosso braço
açoutando o espinhaço 635
nem trazeis o peito enfermo.
- Frei Paço E vós de que vos queixais?
Cerro Ventoso Eu do paço me agravo
que o servi como escravo.
- Frei Paço Siquer vós que assi medrais 640
nam devéis d'ir tam bravo.
- Porque entrastes nesse jugo
mais prove do que eu estou
e a dita vos terçou
mas nam quero dizer logo 645
que a soberba vos cegou.
- Cerro Ventoso Corpo de mi co a contenda
nem com quanto vós falais
a dous contos de reais
nam me chegarão de renda. 650
- Frei Paço Nam sei em que vos fundais.
- Dous contos porquê? Per onde?
Cerro Ventoso Digo-vos sem mais arengas
como quem vos nada esconde
que eu me fundo em ser conde 655
siquer conde das Berlengas.
- Frei Paço Tam largamente cortais
que entender-vos nam posso
sei que tendes bem de vosso
e pois vos nam contentais 660
vem-vos de Cerro Ventoso.

Apariç'Eanes vem
com sua filha Giralda

Romagem dos Agravados

	lavrador que fala bem nam nos estorve ninguém nem percamos dele nada.	665	
Apariç'Eanes	Eu soía a ser que cantava c'os bois e sem bois ainda também quando caminhava sempre à ida e à vinda nunca de cantar cessava.	670	
	Jamais canseira sentia nem per calma nem per lama e ainda cantaria mas pobreza e alegria nunca dormem nũa cama. Grande bem se nam m'enlheo é lembrar o mal passado depois de ser acabado porém eu qu'estou no meo vivo mais desesperado.	675 680	187d
	Vou nesta triste romagem um dos mais atribulados e pera justa romagem minha era a pilotagem per maior dos agravados.	685	
Frei Paço	Corpo de mi c'o vilão como fala cerceado onde vás?		
Apariç'Eanes	Per esse chão.		
Frei Paço	Queres bailar?		
Apariç'Eanes	Bofá não.	690	
Frei Paço	Porquê?		
Apariç'Eanes	Vou agravado.		
Frei Paço	Agravo pode i haver que agravo seja em ti?		

Romagem dos Agravados

Apariç'Eanes	Perdoai frei alfaqui que vós nam sabeis comer pois falais isso assi. Porque eu tenho dous casais dos frades d'apanha porros e c'os fortes temporais são as novidades tais que nam chegam pera os foros.	695
	E os padres verdadeiros cartuxos de santa vida apanham-me os travesseiros com mais ira que os rendeiros sem me rezão ser ouvida. Cuidei qu'eles m'esperaram por nam ficar em camisa e o com que me consolaram foi dizer que nam tomaram espera por sua devisa.	705
	Nam lhes rogo mal nem nada porque são santas pessoas mas praza à paixão sagrada que lhes dem tanta seixada que lhes quebrem as coroas. Quero ora perder rancor e nam ir com isto ao cabo perdoe-lhes polo amor de Deos nosso salvador encomend'-os ò diabo.	715
	Como vos chamais? Frei Paço Frei Paço.	
Apariç'Eanes	Frei Paço? Santa Guiomar. Frei Paço tendes espaço pera poder xaminar	725

188a

Romagem dos Agravados

	esta cachopa um pedaço? É da serra da Lousã moça de muito boa fama trago-a cá pera ser dama quero que seja paçã.	730
Frei Paço	Amigo a dama prezada há de ser rica e fermosa muito sentida assossegada cortês mansa graciosa.	
Apariç'Eanes	Tudo isso Giralda tem.	735
Frei Paço	Ponhamos-lhe ora um trançado vejamos como lhe vem.	
Apariç'Eanes	Dai dai ò demo o toucado que nam é pera ninguém.	
Frei Paço	Tu vilão queres dizer que isto nam é pera a sega e pera o paço há mister.	740
Apariç'Eanes	Isso é rabo de pega e nam é pera mulher nisso está ora Apariço.	745
Frei Paço	Pois nam lh'estav'ele mal.	
Apariç'Eanes	Viu nunca o demo pardal ter o rabo no toutiço.	
Frei Paço	Nam lhe vejo bôs caminhos.	
Apariç'Eanes	Porquê?	
Frei Paço	Nam tem pera isso ar.	750
Apariç'Eanes	Pisou uvas no lagar e tem nódoas nos focinhos mas ela se irá lavar. E er também per rezão qu'ela assi é pertelhoa lhe merquei eu em Lixboa	755

Romagem dos Agravados

dum que chamam solivão
que faz luzir a pessoa.

E merquei-lhe dum judeu
duns torrões brancos que i há 760 188b
nam sei que nome é o seu

alvaiade creio eu
que o ele chamam cá.

E merquei-lhe das tendeiças
rebiquelhe genoês 765

dum que põe polas trincheiras
lhe merquei eu dez salseiras
que lh'avondarão um mês.

Frei Paço Ora faça ùa mesura
vejamos que ar lhe dá. 770

Giralda Pera cá ou pera lá?

Frei Paço Olhai-me aquela doçura
pera a doçura de cá.
Senhora dama das cabras
haveis de fazer assi. 775

Atentastes pera mi?
E dai assi as passadas.
Entendeis este latim?

E olhareis deste jeito
assi com um recacho oufano 780

vosso corpo mui dereito
pouco riso e mui bem feito
forrado d'honesto engano.

De quando em quando o falar
cousa é que muito contenta 785

nam amar nem o leixar
e por vos mostrar isenta
guardai-vos de sospirar.

Romagem dos Agravados

Giralda	Tudo isso que dizeis farei eu senam de flores.	790
Frei Paço	Quereis vós falar amores por ver que respondereis aos vossos servidores? Senhora há já mil anos que vos quisera falar e por vos nam anojár padeço já tantos danos que os nam posso calar.	795
Giralda	Que màora cá viestes como eu folgo co isso tal.	800
Frei Paço	Se vós folgais c'ó meu mal o meu mal vós o fizestes ó meu bem angelical que em pago do bem que vos quero se nam vós quem me feriu com o vosso lindo cutelo?	805
Giralda	Disso estais vós amarelo do sangue que vos saiu.	
Frei Paço	Ó senhora que matais a todos quantos feris e a ninguém perdoais.	810
Giralda	Quam docemente mentis todos quantos bem falais.	
Frei Paço	Senhora quem amansasse vossas iras de matar.	815
Giralda	Quantos mortos que eu matasse ajudastes a enterrar.	
Frei Paço	Ao menos eu agora sem remédio de conforto já minha alma é de mi fora pois memento mei senhora	820

188c

Romagem dos Agravados

	lembre-vos que ando morto. Morto me tendes aqui e morto desesperado.		
Giralda	Quant'a se isso fosse assi espantar-m'-ia eu de mi nam pasmar d'homem finado.	825	
Frei Paço	Como? Fantasma sois vós? Oh como estais graciosa.		
Giralda	Digo que sam tam medrosa dos mortos livre-nos Deos que nam creo a morte vossa. Se morto como falais? Se defunto como ouvis? Sem alma como sentis? Sem sentidos que pedis? Finado vós que buscais?	830	
Frei Paço	Sam morto e vivo em tormento sam finado e ando em pena.		
Giralda	Porém vosso enterramento quando embora se ordena e se cumpre o testamento?	840	
Apariç'Eanes	Frei Paço já bem está escusada é mais linguagem quero ir minha romagem qu'isto mui bem se fará porque a moça é d'avantagem.	845	188d
Frei Paço	Ûas freiras que cá vem são naturais da Secília Dorosia e Domicília são os seus nomes que tem. E de mal aconselhadas e tocadas da ignorância vão queixosas e agravadas	850	

Romagem dos Agravados

porque as fazem encerradas 855
e viver em observância.

Vem Domicília e Dorosia freiras, e diz Domicília:

Certamente enfindos são
cousa pera nam se crer
os queixosos que cá vão
s'eles todos tem rezão 860
mas isto nam pode ser.

Dorosia Por que há i tantos agravados
mais agora que soía?

Domicília Porque nos tempos passados
todos eram compassados 865
e ninguém se desmedia.

Mas a presunção isenta
que creceu em demasia
criou tanta fantasia
que ninguém nam se contenta 870
da maneira que soía.
Tudo vai fora de termos
deu o ar na recovagem.

Dorosia Será bem nam nos determos
andemos quanto pudermos 875
cumpramos nossa romagem.

Roguemos a frei Narciso
que vá em nossa companhia
fá-lo-á com boa vontade.

Domicília Irmã bô seria isso 880
e eu bem o outorgaria
mas abasta-lhe ser frade
e bem narciso aosadas.

Dorosia Pois com quem iremos nós?

Romagem dos Agravados

Domicília	É melhor que vamos sós que nam mal acompanhadas.	885	189a
Dorosa	Porquê?		
Domicília	Isso vede vós.		
Dorosa	Deo gracias padre Narciso.		
Frei Narciso	Pera sempre aleluia.		
Dorosa	Pois is nesta romaria assi Deos vos dê o paraíso que vamos em companhia.	890	
Frei Narciso	Iria mui ledo em cabo milhor que pera o mosteiro mas o amor é tam ligeiro que o dai vós ao diabo e temo seu cativeiro.	895	
Dorosa	Iremos padre rezando sempre de noite e de dia.		
Frei Narciso	Já disse que folgaria mas temo d'ir sospirando mais vezes do qu'eu queria.	900	
Dorosa	Pois como? Havemos d'ir sós daqui a quarenta jornadas?		
Frei Narciso	De que ides vós agravadas?	905	
Dorosa	De quê? Coitadas de nós que rezão temos aosadas.		
Frei Narciso	Tamanha é a importância que assi vos desterrais.		
Domicília	Padre éramos craustais e fazem-nos de observância e pera sempre jamais.	910	
Frei Narciso	E disso vos agravais?		
Dorosa	Disto nos queixamos nós.		

Romagem dos Agravados

Frei Narciso	Pois que haveis medo d'ir sós pera que vos arredais da companhia de Deos.	915	
	Cuidais que is bem aviadas pois eu senhoras me fundo que quanto mais encerradas tanto estais mais abrigadas das tempestades do mundo. Ca sempre os sábios dixeram pois do falar vem os perigos conversaço afasta-la.	920	
Domicília	Dizei que mal nos fizeram os parentes e amigos para lhes tolher a fala.	925	189b
	E se formos visitadas de mãe ou tias ou dona por que males ou erradas lhes falaremos tapadas coma bestas d'atafona.	930	
Frei Narciso	Estas pastoras ouçamos saberemos seus agravos.	935	
Juliana	Hilária mui pouco andamos pera segundo levamos os corações agravados.		
Hilária	O meu Silvestre anda morto porque me querem casar c'õ filho de Pero Torto.	940	
Juliana	E o meu Brás quer-se enforçar porque me casam no Porto.		
Hilária	Silvestre há de fazer um desatino de si.	945	

Romagem dos Agravados

Juliana	E Brás há de endoudecer pois Deos nam há de querer que eu nada faça de mi.		
Hilária	Juliana que faremos?		
Juliana	Bofé Hilária nam sei.	950	
Hilária	Sabes mana que eu farei?		
Juliana	Dize rogo-to e veremos.		
Hilária	Escuta que eu to direi: darei que andando a de parte c'o meu gado em Alqueidão m'apareceu ãa visão que me disse: moça guar-te de chegares a barão.	955	
	E assi me escusarei deste negro casamento e depois andando o tempo outra visão acharei que case a contentamento.	960	
Juliana	Eu direi que um escolar me tirou o nacimiento e disse: o teu casamento se no Porto hás de casar amara vida te sento.	965	
	Ca serás demoninhada esses dias que viveres.	970	
Hilária	Quê? Co essa emborilhada ficarás desabafada casarás com quem quiseres.		189c
Juliana	A fortuna todavia nos tem que farte agravadas andemos nossas jornadas cheguemos à romaria e seremos descansadas.	975	

Romagem dos Agravados

Hilária	Rogo-vos Jão da Morteira que nos vades acompanhar.	980
João Mortinheira	Cachopas hei de levar per essa mesma maneira me darão muita madeira nas costas a meu pesar.	
Juliana	Porquê?	
João Mortinheira	Porque há i rascões e outros de paço e as cachopas dão-lhes d'azo entances buscai per i e tomai raposa em laço.	985
Juliana	Nós somos doutro lameiro e de casta mais sesuda.	990
João Mortinheira	Tudo isso pouco ajuda que ãa cachopa se muda como o tempo em Fevereiro. Pardez que nom há que fiar que os caranguejos na eira e as moças na carreira quem as houver de guardar bofás tem assaz canseira.	995
	Crede que fazem por elas todolos escudeirotos e ainda os sacerdotes poucas vezes fogem delas. Deixemos ora estes motes pois que vos querem casar pera onde is aviadas?	1000
Juliana	Porque somos agravadas nos imos desagrarar bem tristes e bem cansadas.	1005

Romagem dos Agravados

	Eu nam sei por que respeito nossas mães e nossos pais nos trazem maridos tais tanto contra nosso jeito que os diabos nam são mais.	1010	
	As cabeças como outeiros os cabelos carcomidos louros coma sovereiros penteados d'ano em ano maus chiores de má pano folgai lá com tais maridos.	1015	189d
		1020	
Hilária	E o meu é por seus pecados vesgo o mais que nunca vi tem os olhos enfrestados se lhe falares ou assi nam saberás se olha a ti se olha pera os telhados.	1025	
João Mortinheira	Vós outras sois ùa relé bofá de forte alimento ora olhai vós que cousa é que vós remais coma galé e andais melhor qu'ò vento.	1030	
	Casai earamá com siso e dai ò demo a afeição que se seca logo isso e quem casa com aviso acha em casa a descrição.	1035	
Juliana	Como casam?		
João Mortinheira	Muito asinha.		
Juliana	De que modão?		
João Mortinheira	Digo eu		
	Juliana eu sam teu ora dize tu que és minha e mais quanto Deos te deu.	1040	

Romagem dos Agravados

Juliana Não é mais. E isso avonda?
João Mortinheira Nam é mais nem mais se deve
porém a cantiga é breve
mas a grossa muito longa. 1045

Frei Paço Agravos que nam tem cura
procurai de os esquecer
que impossível é vencer
batalha contra ventura
quem ventura nam tiver. 1050

Nam deve lembrar agora
agravos nem fantesias
senam muitas alegrias
à rainha nossa senhora
que viva infinitos dias. 1055

Cantemos ãa cantiga
ao mesmo ifante bento 190a
e ao seu bento nascimento
por que a rainha nam diga
que somos homens de vento. 1060

Ordenaram-se todas as feaduras como em dança e a vozes bailaram e cantaram a cantiga seguinte:

Por mayo era por mayo
ocho días por andar
el ifante don Felipe
nació en Évora ciudad
ua ua 1065
viva el ifante el rey y la reina
como las aguas del mar.

El ifante don Felipe
nació en Évora ciudad
no nació en noche escura 1070

